

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PRODUÇÃO DE MUDAS DE *DELONIX REGIA* (FLAMBOYANT) EM UNAÍ

Thiago Ferreira Costa

Unaí-MG

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PRODUÇÃO DE MUDAS DE *DELONIX REGIA* (FLAMBOYANT) EM UNAÍ

Thiago Ferreira Costa

Orientadora:

Prof^a. Dr^a. Janaína Fernandes Gonçalves

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências Agrárias,
como parte dos requisitos exigidos para a
conclusão do curso.

Unaí-MG

2018

PRODUÇÃO DE MUDAS DE *DELONIX REGIA* (FLAMBOYANT) EM UNAÍ

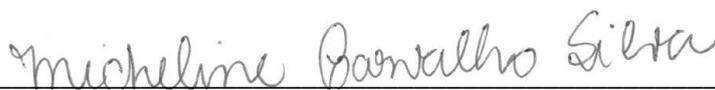
Thiago Ferreira Costa

Orientadora:

Prof^a. Dr^a. Janaína Fernandes Gonçalves

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências Agrárias,
como parte dos requisitos exigidos para a
conclusão do curso.

APROVADO em 28/07/2018



Prof^a. Dr^a. Micheline Carvalho Silva – UFVJM



Técnico Ms. Paulo Sérgio Cardoso Batista – UFVJM



Prof^a. Dr^a. Janaína Fernandes Gonçalves – UFVJM

SUMÁRIO

RESUMO.....	05
1 INTRODUÇÃO	06
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	06
3 OBJETIVOS.....	08
4 MATERIAL E MÉTODOS.....	09
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
6 CONCLUSÃO.....	12
7 REFERÊNCIAS.....	13
8 APÊNDICE 1	16
9 APÊNDICE 2.....	17

RESUMO

Devido à crescente demanda imposta pelas inúmeras atividades, agropecuárias e construções no meio urbano e rural, que necessitam de espaço e madeira, as árvores vêm perdendo espaço. As árvores propiciam diversos benefícios, como diminuição da temperatura, interceptação da radiação solar, diminuição da velocidade do vento, auxiliam na estruturação do solo garantindo infiltração da água. O Flamboyant é uma espécie florestal exótica muito utilizada na arborização de cidades e meio rural, por apresentar crescimento acelerado e bom fechamento de copa. Mas, devido a dormência da semente os agricultores não tem obtido êxito na produção de mudas. Devido à dificuldade na produção de mudas do Flamboyant, foram produzidas mudas com método simples para a superação da dormência das sementes e utilização de insumos e ambiente de forma econômica e viável, acessível ao pequeno agricultor. O objetivo do trabalho foi a produção de mudas de Flamboyant, que posteriormente serão distribuídas para a comunidade local rural e a arborização do campus definitivo da Universidade federal dos Vales do Jequitinhonha, na fazenda Santa Paula do campus de Unaí – MG e avaliar o desenvolvimento de mudas de Flamboyant, em viveiro e área de rustificação sombreado parcialmente por árvores, a partir de 100 dias após a semeadura (DAS). O método utilizado para a superação da dormência foi o corte na parte ventral da semente com auxílio de uma tesoura de poda, o método foi eficiente tendo em vista as plântulas emergidas aos 9 DAS. Considerando os dois ambientes avaliados, foi possível verificar, que não houveram diferenças significativas para as variáveis altura de planta e diâmetro coletado aos 100, 107, 114 e 121 DAS. Assim pode-se inferir que os ambientes avaliados influenciaram de maneira semelhante no crescimento e desenvolvimento das mudas. Os ambientes viveiro florestal e área rustificação influenciaram de forma semelhante no desenvolvimento das mudas, para as variáveis a altura da planta e diâmetro do coletado. Assim, pode-se inferir que as mudas de Flamboyant podem ser produzidas em áreas mais rústicas, mantendo qualidade e necessitando de pouco investimento.

1 - INTRODUÇÃO

Devido à crescente demanda imposta pelas inúmeras atividades, agropecuárias e construções no meio urbano e rural, que necessitam de espaço e madeira, as árvores vêm perdendo espaço. As árvores propiciam diversos benefícios, como diminuição da temperatura, interceptação da radiação solar, diminuição da velocidade do vento, auxiliam na estruturação do solo garantindo infiltração da água. As árvores também são muito importantes para a manutenção do conforto térmico aos animais.

Em pequenas propriedades rurais da cidade de Unaí-MG, há uma demanda por mudas de Flamboyant (*Delonix regia* (Bojer ex Hook) Raf.) por parte dos agricultores, devido à dificuldade na produção das mudas. São árvores de porte médio, apresentam uma floração exuberante, adaptação ao clima e tipos de solos brasileiros.

O Flamboyant é uma espécie florestal exótica muito utilizada na arborização de cidades e meio rural, por apresentar crescimento acelerado e bom fechamento de copa. Mas, devido a dormência da semente os agricultores não tem obtido êxito na produção de mudas.

Devido à dificuldade na produção de mudas do Flamboyant, foram produzidas mudas com método simples para a superação da dormência das sementes e utilização de insumos e ambiente de forma econômica e viável, acessível ao pequeno agricultor. Após a produção das mudas, serão distribuídas na zona rural de Unaí e para fins da arborização do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Com isso incentivar ao plantio de árvores, visto os inúmeros benefícios diretos e indiretos que as árvores desempenham na vida do homem.

Espera-se com esta ação que estas árvores futuramente, proporcionem um bem-estar ao homem, um melhor efeito estético, bem como o auxílio na diminuição da temperatura. Através do desenvolvimento desse projeto espera-se obter em contrapartida o estabelecimento do contato entre universidade – agricultor – comunidade local, e assim contribuir para o desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa, ensino e extensão.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

As interferências do homem no meio ambiente, através da expansão de cidades e

atividades agropecuárias, provocam grande mudança na paisagem, pois as árvores são retiradas em função dessas expansões (CABRAL, PERICIA e AMBIENTAL, 2013). GOMES e AMORIM (2013) comprovam que a arborização tem grande importância, pois contribui na amenização da temperatura, redução da velocidade do vento, entre outros.

Nesse sentido, é de grande importância o incentivo do plantio de árvores, seja no meio urbano ou rural, visto os inúmeros benefícios proporcionados por elas, para os homens e animais. Segundo ARAÚJO et al. (2009), o Flamboyant uma espécie exótica, amplamente utilizada na arborização, se destaca por ser bem adaptada as condições de clima e solo brasileiro. De acordo com ARALDI et al. (2011) essa espécie se destaca por apresentar o desenvolvimento vegetativo rápido e pela exuberância e tonalidade das flores. Logo, o Flamboyant tem potencial valor econômico ornamental, por se tratar de uma espécie extremamente florífera e exuberante, indicada para programas de arborização, como parques, praças e jardins, sendo inadequada para ruas e avenidas, devido a suas raízes serem caracterizadas como superficiais (MARQUES et al., 2017).

O Flamboyant é uma espécie originária da região de Madagascar, da família Fabaceae. Ao longo da evolução, como medida de sobrevivência, esta espécie desenvolveu dormência na semente, o que proporciona distribuição da germinação ao longo do tempo (COSSA, 2009). É uma árvore de médio porte, pode chegar a medir até 15 metros de altura, com diâmetro de copa pode medir mais de 10 metros, com suas características de formato da copa favorecendo o plantio da espécie na ornamentação e arborização de ruas, praças e parques, pois além de apresentar floração vistosa e atrativa, propicia sombreamento, auxiliando na melhoria do conforto térmico do microclima, tornando o ambiente mais confortável (AYRES, 2010).

A forma de propagação desta espécie é pela via seminífera, sendo que suas sementes dormência, o que caracteriza pela semente possuir todas as condições ambientais adequadas para germinar, porém não germina, atrasando todo o processo (BEWLEY; BLACK, 1994; MOUSSA et al., 1998; CARVALHO; NAKAGAWA, 2000; COSSA et al., 2009). A dormência das sementes pode ocorrer de três formas: dormência imposta pelo tegumento, dormência embrionária e devido a equilíbrio de fito hormônios, promotores ou inibidores da germinação. O processo de germinação compreende eventos influenciado pelo meio interno e externo. Tais fatores limitam a germinação das sementes (FERREIRA et al., 2016).

As sementes de Flamboyant apresentam a dormência tegumentar, em que o

tegumento impermeável dificulta a entrada de água e oxigênio, oferecendo resistência física ao crescimento do embrião, restringindo a sua germinação (BEWLEY; BLACK, 1994; MOUSSA et al., 1998; CARVALHO; NAKAGAWA, 2000; COSSA et al., 2009). No entanto esta dormência pode ser quebrada com escarificação de uma das extremidades ou pela imersão em água quente por 5 a 10 minutos (FOWLER et al., 2000).

De acordo com Marques et al. (2017) a escarificação mecânica com lixa promoveu aumento no índice de velocidade de emergência na semente de flamboyant. Segundo ZWIRTES et al. (2013) o tratamento para a superação da dormência através da escarificação mecânica na parte ventral da semente foi eficiente, pois proporcionou aumento na emergência das plântulas, observando emergência 90% das plântulas aos 40 dias após a semeadura (DAS).

Posteriormente ao tratamento para quebra da dormência, as sementes devem ser colocadas em condições que permitam a rápida germinação, tendo importância o meio em que a mesma será colocada.

Os substratos aonde as sementes germinarão e desenvolverão novas plântulas têm a função de dar sustentação, água, nutrientes e oxigênio, apresentando uniformidade em sua composição, boa porosidade, capacidade de reter água de forma adequada, como também não possuir substâncias tóxicas.

A produção de mudas de boa qualidade é essencial para qualquer projeto de arborização, sendo essa qualidade verificada por meio de parâmetros morfológicos das mudas, precisam ser produzidas com qualidade e quantidade adequada, levando em consideração ao custo (MONTEIRO JUNIOR, 2000). Logo, a qualidade das mudas é fundamental, pois influencia na percentagem de sobrevivência, na velocidade de crescimento e conseqüentemente no sucesso do plantio.

Além disso, mudas de melhor qualidade, por terem maior potencial de crescimento, exercem uma melhor competição com a vegetação invasora, reduzindo os custos dos tratos culturais. A altura e diâmetro do coleto são considerados como as variáveis morfológicas mais antigas e importantes na classificação e seleção de mudas e ainda continuam podendo ser indicadas como variáveis de grande utilidade para essa avaliação (PARVIAINEN, 1981).

3 – OBJETIVOS

Produção de mudas de Flamboyant, que posteriormente serão distribuídas para a

comunidade local rural e a arborização do campus definitivo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha, na fazenda Santa Paula do campus de Unai – MG. Avaliar o desenvolvimento de mudas de Flamboyant, em viveiro e área de rustificação sombreada parcialmente ao longo do dia por árvores, a partir de 100 DAS.

4 – MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no viveiro florestal provisório, do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no município de Unai / MG, no período de janeiro a julho de 2018.

As sementes de Flamboyant foram coletadas em janeiro de 2018, em uma única matriz, localizada no campus provisório do ICA. A matriz apresentava boas características fenotípicas, como bom fechamento de copa e floração. Após a coleta, realizou-se a desinfestação das sementes em hipoclorito a 1%, em seguida a secagem, e, posteriormente, realizou-se um corte na parte ventral do tegumento, com auxílio de uma tesoura de poda, visando a superação de dormência nas sementes de Flamboyant.

Aproximadamente 100 mudas de Flamboyant foram produzidas em sacos de polietileno preto de 08 x 15 cm, foram semeadas três sementes por saco, a fim de garantir a germinação de pelo menos uma semente. Para a produção das mudas, utilizou-se o substrato comercial Bioplant. Foram realizadas adubações orgânicas (esterco de curral) em mesma quantidade para todas as mudas, em média 20 gramas. Como parte das mudas serão destinadas para os pequenos agricultores, a adubação foi efetuada de acordo com o insumo disponível e sem custo ao agricultor. A irrigação foi realizada diariamente.

Aos 42 DAS realizou-se o raleio, deixando apenas uma planta por saco o que irá garantir o desenvolvimento das mudas, aumentando a disponibilidade por espaço, água, luminosidade, nutrientes e evitando a competição. Após o desbaste as mudas foram espaçadas em 10 cm.

A partir dos 100 dias após semeadura (DAS) as mudas foram submetidas a dois tratamentos, no primeiro as mudas permaneceram no viveiro florestal com tela sombrite, e no segundo tratamento foram submetidas a área de rustificação sombreada parcialmente ao longo do dia por árvores. As variáveis avaliadas foram à altura de planta e diâmetro do coleto. Dentro de cada tratamento foram selecionadas ao acaso 10 mudas, que durante um período de 21 dias, foram mensuradas a altura da planta (cm) e o

diâmetro do coleto (mm). Foram realizadas 4 avaliações, aos 100, 107, 114, 121 DAS. Avaliou-se o efeito dos diferentes ambientes na qualidade e crescimento das mudas.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), com dois tratamentos e 10 repetições (mudas).

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando significativo para a data de avaliação, realizou-se a análise de regressão. A equação de regressão foi ajustada buscando o melhor modelo para explicar o fenômeno. As análises foram realizadas utilizando o software SISVAR (FERREIRA, 2013).

5 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento utilizado para a quebra de dormência foi eficiente, tendo em vista que a quantidade de sementes emergidas foi satisfatória, sendo que aos 9 DAS, em todos os sacos tinham no mínimo uma plântula (**Figura 1**).



Figura 1. Emergência do Flamboyant aos 9 DAS

Considerando os dois ambientes avaliados foi possível verificar, que não houveram diferenças significativas para as variáveis altura de planta e diâmetro coleto aos 100, 107, 114 e 121 DAS. Assim pode-se inferir que os ambientes avaliados influenciaram de maneira semelhante no crescimento e desenvolvimento das mudas (**Tabela 1**).

Em estudo realizado com *Jacaranda puberula*, ALMEIDA et al. (2005), encontraram maiores médias de desenvolvimento das mudas com o sombreamento de

30, 50 e 70% para as variáveis altura de planta, diâmetro de coleto, área foliar e peso seco. Encontrando diferença significativas somente para 0% de sombreamento.

Tabela 1. Quadro de Análise de Variância

FV	GL	QM	
		Altura	Diâmetro coleto
Tratamento	1	1,18 ^{ns}	0,01 ^{ns}
Data	3	9,42 ^{**}	1,03 ^{**}
Tratamento x Data	3	0,59 ^{ns}	0,004 ^{ns}
Erro	72	1,71	0,12
Média		13,01	4,51
CV		10,04	7,66

^{ns} Não significativo, * e **Significativo a 5% e a 1% de probabilidade, respectivamente.

Através das **Figura 2 e 3** foi possível observar o crescimento linear das mudas ao longo do período de avaliação (Data) para as variáveis altura de planta e diâmetro de coleto.

Na interação tratamento x data, para altura de planta e diâmetro do coleto, não houve diferença significativa (**Tabela 1**). Assim, pode-se inferir, que o desenvolvimento das mudas ocorreu de forma semelhante no período de avaliação.

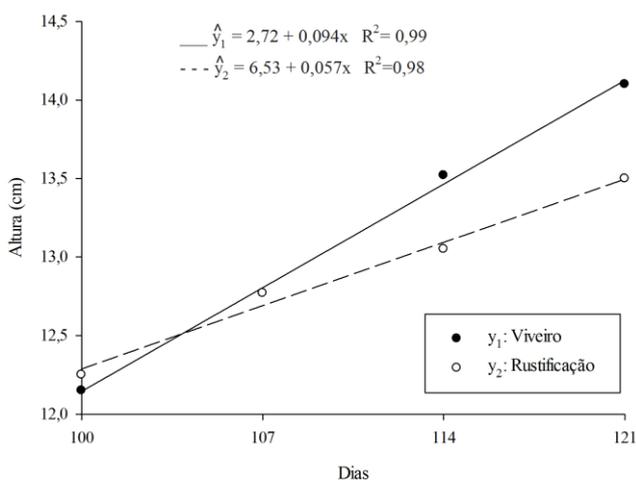


Figura 2. Altura de planta (cm) de mudas de Flamboyant em viveiro e ambiente de rustificação. Unaí-MG, 2018

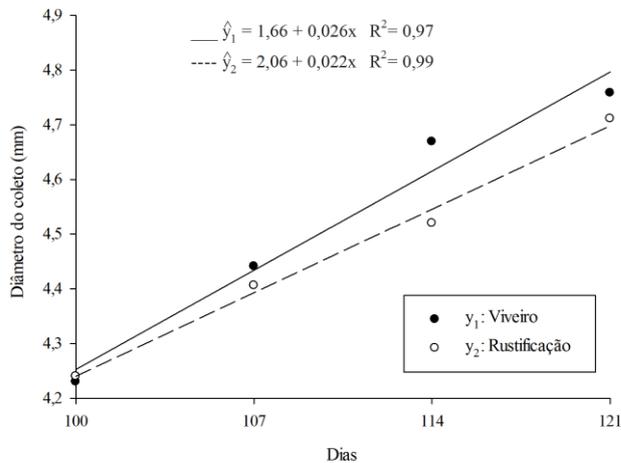


Figura 3. Diâmetro do coleto (mm) de mudas de Flamboyant em viveiro e ambiente de rustificação. Unaí-MG, 2018.

Em estudo realizado com as plantas de licuri (*Syagrus coronata* (Mart.) Becc.), CARVALHO et al. (2006) obtiveram maior crescimento das plantas quando submetidas a 30% de intensidade luminosa, tiveram maior produção de massa seca quando comparadas com as mudas a pleno sol (100% de luz), as plantas de licuri requerem certo nível de sombreamento durante o seu crescimento inicial, sendo esse fator favorável para o seu estabelecimento a campo.

Alguns fatores que podem influenciar nas respostas e conseqüentemente crescimento e desenvolvimento é a idade da muda, mudas mais novas tendem a se adaptar com maior dificuldade, o que acaba interferindo no seu crescimento e desenvolvimento. Mas como as mudas avaliadas possuíam em média 100 dias, elas já estariam aptas ao rustificação. Por esse fator justifica-se o desenvolvimento semelhante nos dois tratamentos.

6- CONCLUSÃO

O método utilizado para superação da dormência da semente do Flamboyant foi eficiente, pois obteve-se emergência de pelo menos uma planta por saco, e rápida velocidade na emergência. Sendo um método simples e econômico.

Os ambientes viveiro florestal e área rustificação influenciaram de forma

semelhante no desenvolvimento das mudas, para as variáveis a altura da planta e diâmetro do coleto. Assim, pode-se inferir que as mudas de Flamboyant podem ser produzidas em áreas mais rústicas, mantendo qualidade e necessitando de pouco investimento.

Com estes dados, gerou-se subsídios para o desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa, ensino e extensão, além de contribuir para um ambiente de educação ambiental. Acredita-se que diante destas atividades a proposta estará contribuindo para um ambiente essencial à sadia qualidade de vida, além de contribuir para as formações acadêmicas dos estudantes dos cursos de Bacharelado em Ciências Agrárias.

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM MARQUES, Ana Carolina; BORGES PINTO JUNIOR, Osvaldo; LOPES VIEIRA, Vera Lucia. **Avaliação de Tratamentos de Superação de Dormência em Sementes do *Delonix regia* (Bojer ex Hook.) Raf coletadas no Horto Florestal Tote Garcia, Cuiabá, Mato Grosso.** Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, v. 21, n. 1, 2017.

ARALDI, C. B.; PURETZ, B. O.; MARQUES, E. F.; POLASSO, M. B.; BRUN, E. J.; BRUN, F. G. K. **Emergência e desenvolvimento inicial de plantas de *Delonix regia* de acordo com o substrato.** In: CONGRESSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UTFPR, 1., 2011, Dois Vizinhos. Resumos... Dois Vizinhos: UTFPR, 2011. p. 204-206.

ARAÚJO, E. R.; FRANÇA, P. R. C; RODRIGUES, R. S.; OLIVEIRA, L. S. B.; ANDRADE, L. A. **Desenvolvimento de mudas de *Delonix regia* Raf. em diferentes tipos de substratos e recipientes.** In: VI CONGRESSO DE MEIO AMBIENTE DA AUGM. São Paulo, out. 2009. Anais... São Paulo, AUGM, 2009.

DA MATA ATAÍDE, Glauciana et al. **Superação da dormência das sementes de *Delonix regia* (Bojer ex Hook.) Raf.** Revista Árvore, v. 37, n. 6, 2013.

AYRES, M. C. R. **Avaliação do sombreamento natural do flamboyant (*Delonix regia*) na temperatura de um ambiente.** Revista Agrarian, Dourados, v.3, n.9, p. 200-208, 2010.

BEWLEY, J.D.; BLACK, M. **Seeds: physiology of development and germination.** New York: Plenum, 1994.

CABRAL, Pedro Ivo Decurcio; PERÍCIA, Auditoria; AMBIENTAL, Governança. **Arborização urbana: problemas e benefícios.** Especialize on-line, Goiânia, v. 1, n. 6, p. 15, 2013.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciências, tecnologia e produção.** Jaboticabal, São Paulo: FUNEP, 2000.

CARVALHO, Noeli Oliveira Santana; et al. **Crescimento inicial de plantas de licuri (Syagrus coronata (Mart.) Becc.) em diferentes níveis de luminosidade.** Revista Árvore, v. 30, n. 3, 2006.

COSSA, C.A.; SORACE, M.A.F.; LIMA, C.B.; OSIPI, E.A.F.; MANTOAN, L.P.; POLÔNIO, V.D.; JANANI, J.K. **Aspectos da germinação de sementes de Delonix regia (Bojer ex Hook.) Raf.** Resumos do VI CBA e II CLAA. Revista Brasileira de Agroecologia, V.9, n.2, 2009.

DE ALMEIDA, Lausanne Soraya et al. **Crescimento de mudas de Jacaranda puberula Cham. em viveiro submetidas a diferentes níveis de luminosidade.** Ciência Florestal, v. 15, n. 3, p. 331-342, 2005.

FERREIRA, Rômulo Quirino De Souza et al. **Choque térmico na superação da dormência de diásporos de Tectona grandis L. f.** Scientia Plena, v. 12, n. 3, 2016.

FOWLER, João Antonio Pereira; BIANCHETTI, Arnaldo. **Dormência em sementes florestais.** Embrapa Florestas. Documento 40 ISSN 1517- 536X. Colombo, 2000.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre; AMORIM, Margarete Cristiane de Costa Trindade. **Arborização e conforto térmico no espaço urbano: estudo de caso nas praças públicas de Presidente Prudente (SP).** Caminhos de Geografia, v. 4, n. 10, 2003.

ZWIRTES, Anderson Luiz et al. **Métodos de superação de dormência em sementes de flamboyant.** Pesquisa Florestal Brasileira, v. 33, n. 76, p. 463-467, 2013.

MARQUES, ACA; Junior, OBP; Vieira, VLL. **Avaliação de Tratamentos de Superação de Dormência em Sementes do Delonix regia (Boger ex Hook.) Raf coletadas no Horto Florestal Tote Garcia, Cuiabá, Mato Grosso.** Ensaios Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde, v.21, n.1, p. 48-51, 2017.

MONTEIRO JUNIOR, E.S. **Sistema de produção de mudas de Tibouchinagranulosa Cong. (quaresmeira-roxa) destinadas a arborização urbana.** 2000.128f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2000.

MOUSSA, H. et al. **Factores affecting the germination of doum palm (Hyphaene thebaica Mart.) seeds from the semi-arid of Nger, West Africa.** Forest Ecol. Manag., v.104, n.1/3, p.27-34, 1998.

PARVIAINEN, J. V. **Qualidade e avaliação de qualidade de mudas florestais.** In: SEMINÁRIO DE SEMENTES E VIVEIROS FLORESTAIS, 1., 1981, Curitiba. Anais... Curitiba: FUPEF, 1981. p. 59-90.

ZWIRTES, Anderson Luiz et al. **Métodos de superação de dormência em sementes de flamboyant.** Pesquisa Florestal Brasileira, v. 33, n. 76, p. 463-467, 2013.

8 – APÊNDICE 1

TRABALHO SUBMETIDO E APRESENTADO NA VI SEMANA DA INTEGRAÇÃO - SINTEGRA



PRODUÇÃO DE MUDAS COM VISTAS A INCLUSÃO SOCIAL E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA PARA AGRICULTORES DA REGIÃO DE UNAI – MG

Costa TF*, Sales SM, Freitas TS, Machado MAF, Santos NT, Queiroz LSS, Gonçalves JF

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Instituto de Ciências Agrárias - ICA, Unai/MG

*E-mail do autor principal: thiago.agrofc@gmail.com

INTRODUÇÃO

Esta é uma ação de extensão e cultura da UFVJM. O município de Unai-MG está localizado em uma região quente e seca, logo, seria de grande valia estimular o plantio de árvores, uma vez que as mesmas possuem seus inúmeros benefícios e exercem um papel fundamental para o bem estar do homem e da natureza.

Desse modo, idealizamos o projeto "Semeando uma ideia", que destaca-se, pela doação de mudas, visando estabelecer uma relação harmônica entre as pessoas locais e a árvore no meio urbano.

OBJETIVOS

Objetivou-se produzir mudas a fim de serem distribuídas entre a comunidade local, rural e para a arborização do campus definitivo Instituto de Ciências Agrárias (ICA) do campus de Unai – MG.

METODOLOGIA

- Coletou-se sementes de flamboyant de árvores que apresentavam boas características fenotípicas.
- As sementes foram desinfestadas e posteriormente realizou-se o corte na parte ventral do tegumento da semente com auxílio de uma tesoura de poda, visando superar a dormência nas sementes de flamboyant.
- Para a produção das mudas, utilizou-se o substrato comercial bioplant, as sementes foram semeadas em 100 saquinhos plásticos (Fig.1).
- A fim de garantir o sucesso na produção das mudas, três sementes foram adicionadas superficialmente por saquinhos e as mesmas foram acondicionadas em um ambiente parcialmente sombreado, numa área com tela sombrite, do campus provisório do ICA (Fig.3).
- As regas foram realizadas conforme a necessidade, uma vez que o plantio foi realizado em época de chuva, não havendo a necessidade diária do molhamento.
- Aos 42 dias após o plantio realizou-se o raleio com o objetivo de aumentar a disponibilidade de espaço, água, luz e nutrientes por planta (Fig. 4).
- Pretende-se transportar as mudas para uma área mais rústica, sem um sombreamento, expondo-as diretamente ao sol quando elas completarem 90 dias.

RESULTADOS

Após nove dias da semeadura, obteve-se 100 % de germinação em todos os saquinhos (Fig. 2).

As mudas estão mantidas por um grupo de extensão, "Semeando uma ideia", que almeja comemorar o dia da árvore, no dia 21 de setembro de 2018, com doações seja para os agricultores que quiserem as mudas ou seja para campus definitivo do ICA.

Espera-se com esta ação que estas árvores futuramente, proporcione um bem estar psicológico ao homem, um melhor efeito estético, bem como o auxílio na diminuição da temperatura, refrescando o ambiente pela grande quantidade de água transpirada.

Através do desenvolvimento desse projeto espera-se obter em contrapartida o estabelecimento do contato entre universidade – agricultor – comunidade local, e assim contribuir para o desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa, ensino e extensão, visando a utilização de outras árvores e em especial, espécies nativas.



Figura 1: Ilustração no dia da semeadura.



Figura 2: Ilustração após 9 dias da semeadura, quando obteve 100% da germinação.



Figura 3: Ilustração das mudas antes do raleio.



Figura 4: Ilustração das mudas aos 42 dias após o plantio, após terem sido submetidas ao raleio e espaçadas entre plantas.

APOIO



9- APÊNDICE 2

CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO NA VI SEMANA DA INTEGRAÇÃO - SINTEGRA



AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e/ou divulgação total ou parcial do presente trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, desde que citada a fonte.

A handwritten signature in blue ink that reads "Thiago Ferreira Costa". The signature is written in a cursive style and is positioned above a horizontal line.

THIAGO FERREIRA COSTA

thiago.agrofc@gmail.com

UFVJM